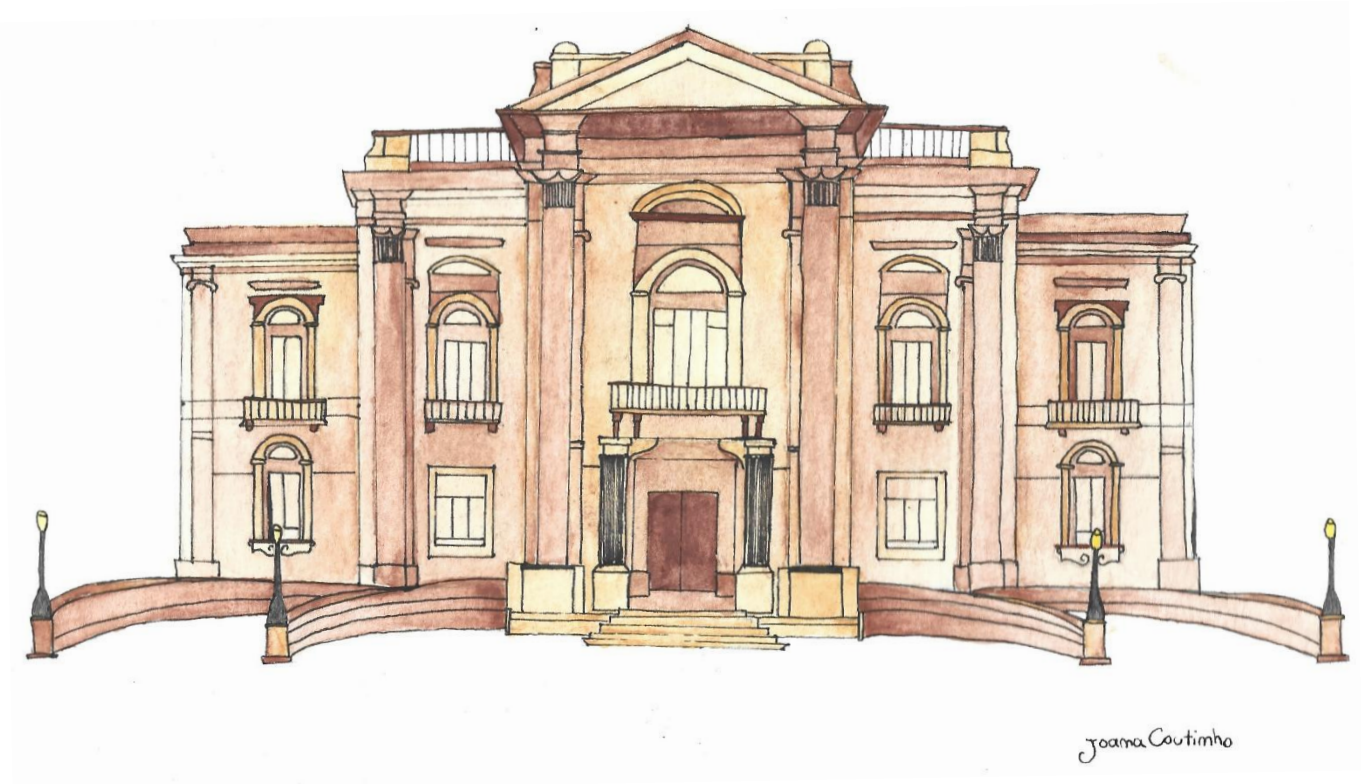

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School
Universidade Nova de Lisboa
Mestrado Integrado em Medicina
Ano Letivo 2024/2025



Joana dos Santos Coutinho | a2019326

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Joaquim Gago

Agradecimentos

Aos meus pais, Carlos e Teodora, e às minhas irmãs, Maria e Catarina, pelo apoio incondicional e incentivo na concretização dos meus sonhos ao longo destes 6 anos. À Catarina, um agradecimento especial, por ter sido a minha companheira de curso e por me ajudar a superar todos os desafios. Aos restantes familiares, por acreditarem em mim e por celebrarem com entusiasmo todas as minhas conquistas.

À Mariana, à Rita, ao Rodrigo, ao Diogo, à Beatriz, ao Ricardo, ao Diogo e ao João, pela vossa amizade e compreensão, e por estarem sempre presentes, apesar da minha constante indisponibilidade.

Aos meus meninos, Íris, Freddie, Nina, Morcela, Mel, Bonifácio, Maya, Branquinha, Fufu e Júlio César, por me reconfortarem nos momentos mais difíceis.

A todos os meus professores, tutores e restantes profissionais de saúde que contribuíram para a minha formação e me inspiraram a ser melhor profissional. Deixo um reconhecimento especial aos que me acompanharam ao longo deste ano, incluindo a Doutora Rita Malaquias, Doutora Elisabete Margarido, Doutora Mafalda Silva, Doutor Marco Pereira e Doutora Ana Casimiro, pela sua orientação e partilha de conhecimentos.

A todos os doentes e familiares com os quais contactei, pela sua paciência e disponibilidade.

Índice

1. Introdução e Objetivos	1
2. Atividades desenvolvidas	1
2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia.....	1
2.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna	2
2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental	3
2.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
2.5. Estágio Parcelar de Pediatria	3
2.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
2.7. Estágio Opcional - Medicina Física e de Reabilitação	5
3. Elementos Valorativos	5
4. Reflexão crítica	5
4. Bibliografia	9
5. Anexos	9
Anexo 1. Cronograma dos Estágios Parcelares realizados	9
Anexo 2. Trabalhos elaborados no âmbito dos Estágio Parcelares.....	10
Anexo 3. Casuística relativa aos Estágios Parcelares	11
I. Número de doentes observados em cada Estágio Parcelar	11
II. Patologias / procedimentos mais observados em cada Estágio Parcelar	11
Anexo 4. Objetivos propostos e respetiva auto-avaliação	13
Anexo 5. Certificados.....	16
I. Certificado de Participação no curso TEAM (<i>Trauma Evaluation and Management</i>)	16
II. Certificado de Participação nas sessões de Simulação	16
III. Certificado de Participação no <i>Workshop</i> “Alterações do equilíbrio ácido base”	17
IV. Certificado de Participação no <i>Workshop</i> “Eletrocardiografia”	17
V. Certificado de Participação no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina XI.....	18
VI. Certificado de Participação no Congresso <i>Killing Us Softly 2.0</i>	19
VII. Certificado de Participação nas Conferências do Estoril - <i>Time to ReThink</i>	20
VIII. Certificado de Participação no <i>International Congress on Emergency (ICE25)</i>	21
IX. Certificado de Participação no debate “Choque FRONTAL: Rede de (Des)informação”	21
X. Certificado de Mérito Melhor Aluna do 1º Ano do Mestrado Integrado em Medicina	22
XI. Diploma NOVA <i>Young Talent Awards</i>	23

1. Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante, integrado no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), decorreu ao longo de 32 semanas, entre 9 de setembro de 2024 e 16 de maio de 2025. Contempla a realização de seis Estágios Parcelares (EPs) (Cirurgia, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia), representando uma etapa fundamental na transição do estudante de Medicina para a prática clínica. Neste sentido, tem como finalidade capacitar o aluno de competências essenciais, promovendo o desenvolvimento gradual de autonomia e responsabilidade.

Assim, tendo como referência os documentos *“O Licenciado Médico em Portugal”*¹ e *“The Tuning Project”*², as Fichas das Unidades Curriculares e as minhas expectativas, defini os seguintes objetivos transversais aos vários EPs: 1) consolidar e aplicar conhecimentos sobre as principais patologias e desenvolver o raciocínio clínico; 2) aperfeiçoar competências na colheita e elaboração da história clínica e na realização de exame objetivo e de gestos e procedimentos clínicos; 3) formular hipóteses diagnósticas e requisitar e interpretar meios complementares de diagnóstico pertinentes; 4) propor um plano de abordagem adequado a cada doente, considerando aspetos psicossociais e culturais; 5) desenvolver capacidades de comunicação com os doentes e respetivas famílias, bem como com outros profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde; 6) integrar a equipa médica de forma proativa, adquirindo maior autonomia na abordagem do doente; 7) reconhecer a importância da aprendizagem contínua.

O presente relatório contempla uma descrição sucinta, por ordem cronológica, das atividades desenvolvidas em cada EP e uma secção sobre elementos valorativos que considero terem contribuído para o meu percurso académico. Segue-se uma reflexão crítica na qual avalio o cumprimento dos objetivos e o impacto do Estágio Profissionalizante na minha formação médica. Em anexo, encontram-se o cronograma dos EPs (anexo 1), trabalhos elaborados no âmbito dos EPs (anexo 2), dados casuísticos relativos aos doentes observados (anexo 3), objetivos estabelecidos e respetiva auto-avaliação (anexo 4), e certificados (anexo 5).

2. Atividades desenvolvidas

2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia – 09/09/2024 a 01/11/2024

Realizei o EP de Cirurgia no Hospital Beatriz Ângelo, tutelado pela doutora Rita Malaquias. Este EP decorreu ao longo de oito semanas, em que as primeiras seis foram dedicadas a Cirurgia Geral e as últimas duas consistiram no estágio opcional de Anestesiologia. Estabeleci os seguintes objetivos específicos: 1) aprofundar conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, incluindo a sua apresentação e abordagem; 2) considerar os riscos e benefícios de um determinado procedimento cirúrgico de modo a avaliar a decisão entre abordagem conservadora ou cirúrgica; 3) participar em procedimentos cirúrgicos, incluindo prática de técnicas de assepsia e suturas; 4) conhecer princípios básicos de anestesia e participar em procedimentos simples. Ao longo do estágio, acompanhei 21 doentes no Internamento e 41 na Consulta

Externa (CE), permitindo observar doentes em contexto pré e pós-operatório. Assim, pude aprimorar a colheita de anamnese e a execução do exame objetivo, particularmente a avaliação abdominal, e participar na avaliação de pensos e suturas. Além disso, assisti a dez procedimentos cirúrgicos, incluindo intervenções realizadas por laparoscopia 3D e um procedimento de Otorrinolaringologia (septoplastia). Também acompanhei a equipa de cirurgia na observação de cinco doentes em contexto de Serviço de Urgência (SU). No estágio de Anestesiologia, assisti a 12 cirurgias de diversas áreas, e pude realizar alguns gestos, como intubação orotraqueal com recurso a laringoscópio e colocação de máscara laríngea. A componente formativa incluiu o curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) e a sessão de Simulações promovida pelo Hospital da Luz. Assisti também às sessões clínicas do serviço e participei no Mini-Congresso, tendo elaborado a apresentação “*How to save a spleen - Abordagem dos quistos esplénicos*”.

2.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna – 04/11/2024 a 10/01/2025

O EP de Medicina Interna teve uma duração de oito semanas, durante as quais integrei a equipa do serviço de Medicina 2.1. do Hospital Santo António dos Capuchos, tutelado pela doutora Elisabete Margarido. Como objetivos específicos, defini: 1) adquirir progressivamente maior autonomia na observação e avaliação dos doentes; 2) desenvolver o raciocínio clínico, integrando a informação clínica na formulação de hipóteses diagnósticas e na realização de propostas terapêuticas; 3) executar procedimentos, nomeadamente gasimetrias arteriais; 4) familiarização com o funcionamento de plataformas médicas informáticas e elaboração de registos clínicos; 5) aprimorar competências na transmissão de informação aos doentes e seus familiares, e a outros profissionais de saúde. A maioria da atividade concentrou-se no Internamento, onde fui responsável pela observação diária de um a três doentes, acompanhando no total 25 doentes. Neste sentido, participei na colheita da anamnese, realização do exame objetivo, verificação de vigilâncias e intercorrências, redação de diários clínicos e notas de alta, interpretação de exames complementares de diagnóstico, e, após discussão com a equipa médica, requisição de exames adicionais e de pedidos de colaboração e prescrição terapêutica. Pude também realizar alguns procedimentos, como gasimetrias arteriais, e observei a colocação de cateteres venosos periféricos e a realização de ecocardiografias transtorácicas à cabeceira do doente. Adicionalmente, observei 36 doentes no SU, participei nas visitas médicas semanais, nas quais apresentei os doentes que me foram atribuídos, e assisti a quatro CE, que consistiram sobretudo no seguimento de doentes com Diabetes *Mellitus* tipo 2. Também tive a oportunidade de contribuir para a formação de alunos do 3º ano do MIM. Quanto à atividade formativa, assisti às sessões clínicas do serviço e às aulas teórico-práticas lecionadas pela equipa médica, e participei em dois *Workshops* sobre os temas “Alterações do equilíbrio ácido base” e “Eletrocardiografia”. Ademais, realizei uma história clínica sobre um doente internado por edema agudo do pulmão, e realizei a apresentação intitulada “Abordagem ao AVC – Caso Clínico”, baseada no caso de uma doente internada por AVC isquémico.

2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental – 20/01/2025 a 14/02/2025

O EP de Saúde Mental foi realizado na Clínica 6 do Hospital Júlio de Matos, com uma duração de quatro semanas, sob a tutela da doutora Mafalda Silva. Os objetivos específicos estipulados foram os seguintes: 1) aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame do estado mental; 2) consolidar conhecimentos sobre a semiologia psiquiátrica e formular hipóteses de diagnóstico; 3) avaliar a funcionalidade e contexto social dos doentes, identificando situações de risco que possam contribuir para o desenvolvimento e/ou perpetuação destas patologias. O estágio decorreu predominantemente no Internamento, onde acompanhei a observação de 23 doentes, participando na entrevista clínica e no exame do estado mental, tendo inclusivamente elaborado uma história clínica de uma doente internada no serviço. Também assisti às reuniões de serviço semanais, as quais proporcionaram uma perspetiva mais completa dos doentes internados. Adicionalmente, pude ainda visitar o Serviço de Reabilitação Psicossocial e observar sete doentes no SU do Hospital de São José. Paralelamente, assisti a aulas teórico-práticas sobre sinais e sintomas psiquiátricos e colheita de história clínica, e ao seminário sobre Urgências em Psiquiatria.

2.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar – 17/02/2025 a 14/03/2025

O EP de Medicina Geral e Familiar decorreu ao longo de quatro semanas, na Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia, em Coruche, sob a tutela do doutor Marco Pereira. Estabeleci como objetivos específicos: 1) conduzir consultas em regime de autonomia parcial; 2) conhecer as principais medidas de prevenção e promover a sua implementação; 3) otimizar a utilização de plataformas médicas informáticas. Assisti a 192 CE de várias tipologias, sobretudo Saúde de Adultos e Doença Aguda, e, em menor proporção, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Saúde Materna, e conduzi 15 CE de Saúde de Adultos e quatro de Doença Aguda com autonomia parcial. Os principais motivos de consulta foram o seguimento de doentes com hipertensão arterial ou dislipidemia. Durante as CE, realizei o exame objetivo, incluindo medição manual da pressão arterial, participei no registo clínico de acordo com a estrutura SOAP, solicitei meios complementares de diagnóstico, prescrevi a terapêutica habitual do doente, emiti documentos como Certificado de Incapacidade Temporária e Atestado para Carta de Condução, e pratiquei procedimentos como injeções intramusculares. Ademais, observei a colheita para colpocitologia e a colocação e remoção de implantes contraceptivos subcutâneos. Em articulação com a vertente prática, participei no Seminário, durante o qual apresentei um caso clínico de uma doente com múltiplas comorbilidades.

2.5. Estágio Parcelar de Pediatria – 17/03/2025 a 11/04/2025

O EP de Pediatria, realizado no Hospital Dona Estefânica e tutelado pela doutora Ana Casimiro, teve uma duração de quatro semanas. Os objetivos específicos definidos foram: 1) consolidar e adquirir conhecimentos sobre as patologias pediátricas mais frequentes, incluindo a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; 2)

desenvolver competências de comunicação adequadas a cada criança e às respetivas famílias, tendo em conta as particularidades de cada faixa etária; 3) aperfeiçoar aptidões na colheita da anamnese e realização de exame objetivo em idade pediátrica. Na área de Pneumologia, acompanhei 38 doentes na CE e seis no Internamento, com várias patologias que condicionam a sua capacidade respiratória, incluindo condições do sistema respiratório e outras patologias sistémicas com repercussão pulmonar. Pude praticar a realização da anamnese, exame objetivo e procedimentos como a aspiração de secreções de traqueostomia, observei a realização de uma broncofibroscopia e consolidei conceitos relativos à ventilação mecânica. De forma complementar, tive a oportunidade de assistir às CE de outras subespecialidades, nomeadamente 12 CE de Endocrinologia e 10 CE de Imunoalergologia. Adicionalmente, assisti às visitas médicas diárias e observei 53 doentes no SU. No que concerne aos elementos formativos, assisti à aula de Imunoalergologia sobre “Anafilaxia em idade pediátrica” e às sessões clínicas semanais que incidiram sobre diversos temas pertinentes. Elaborei também uma história clínica sobre uma doente internada e participei no Seminário, onde apresentei uma revisão teórica sobre “Ginecomastia na criança e no adolescente”.

2.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia – 21/04/2025 a 16/05/2025

Realizei o EP de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Fernando Fonseca, sob a tutela da doutora Elsa Landim e da doutora Teresa Costa, com duração de quatro semanas. Estipulei os seguintes objetivos específicos: 1) aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e a sua abordagem; 2) desenvolver competências na realização do exame objetivo ginecológico e mamário; 3) aprimorar a realização do exame objetivo na grávida e no puerpério; 4) cimentar e desenvolver conhecimentos sobre a vigilância da gravidez e identificar situações de risco; 5) observar e participar em partos. Durante o estágio, não me foi atribuído um tutor específico, pelo que pude acompanhar vários médicos. Na área de Ginecologia, tive contacto sobretudo com patologia mamária, incluindo a observação de quatro procedimentos cirúrgicos, e a participação em dez CE de Senologia. Deste modo, pude praticar o exame objetivo mamário e aprofundar conhecimentos sobre neoplasia mamária, nomeadamente a revisão dos exames complementares necessários ao diagnóstico, estadiamento e seguimento. Além disso, observei 6 doentes no internamento, onde pratiquei o exame objetivo mamário e ginecológico. No âmbito de Obstetrícia, participei em 46 CE, durante as quais acompanhei grávidas de alto risco e grávidas de baixo risco para preparação do parto. Neste sentido, revi as indicações para referenciação hospitalar, pratiquei o exame objetivo, preenchi o Boletim de Saúde da Grávida, interpretei exames laboratoriais de rotina de cada trimestre e traçados de cardiotocografia, e avaliei os batimentos cardíacos fetais. Adicionalmente, assisti à realização de oito ecografias obstétricas, e, no internamento, acompanhei a observação de 18 grávidas e de cinco puérperas. Além disso, tive a possibilidade de frequentar o SU, onde observei 27 doentes. No Bloco de Partos, assisti a um parto eutócico e a uma cesariana eletiva, e tive a oportunidade de participar como segunda ajudante

numa cesariana eletiva. A nível formativo, participei no *Worskshop “The Woman”*, o qual se debruçou sobre múltiplos temas ginecológicos e obstétricos.

2.7. Estágio Opcional - Medicina Física e de Reabilitação – 19/05/2025 a 30/05/2025

Decidi realizar o estágio opcional de duas semanas no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital Curry Cabral, sob a tutela do professor doutor Pedro Soares Branco. Como objetivo, pretendi conhecer as várias valências da especialidade, completando o estágio realizado no 4º ano do MIM. Ao longo do estágio, tive a oportunidade de participar nas CE de Reabilitação Reumatológica, da Mão e da Mama, nos Procedimentos Ecoguiados e na Reabilitação Cardio-respiratória. Desta forma, observei doentes com diversas patologias, incluindo contratura de Dupuytren, linfedema por linfadenectomia por neoplasia mamária e osteoartrose do joelho. Em relação à vertente formativa, assisti às sessões clínicas do serviço.

3.Elementos Valorativos

Ao longo do meu percurso, procurei complementar a minha formação através da participação em diversas atividades. Neste sentido, no decorrer do presente ano letivo, tive a oportunidade de assistir a diversas conferências, congressos e debates, incluindo Congresso Nacional de Estudantes de Medicina XI (CNEM XI), Congresso *Killing Us Softly 2.0*, Conferências do Estoril *“Time to ReThink”*, *International Congress on Emergency (ICE25)* e Choque *FRONTAL: Rede de (Des)informação*. Estas experiências proporcionaram um importante enriquecimento académico pela atualização de conhecimentos e por promoveram uma reflexão sobre temáticas relevantes. Por fim, relativamente a prémios e distinções, destaco o *NOVA Young Talent Award* e o prémio de melhor aluna do 1º ano do MIM, atribuídos no ano letivo 2019/2020.

4.Reflexão crítica

Nesta reflexão, pretendo abordar os objetivos transversais e específicos propostos, bem como tecer algumas considerações sobre cada um dos estágios.

Começando pelo EP de **Cirurgia**, a possibilidade de acompanhar a equipa médica nas várias valências da especialidade permitiu aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, incluindo a sua apresentação clínica e marcha diagnóstica e terapêutica. Outro ponto positivo foi o contacto com outras especialidades, nomeadamente o estágio opcional de Anestesiologia e a oportunidade de assistir a uma cirurgia de Otorrinolaringologia, ampliando a diversidade de patologias observadas. Relativamente a aspetos negativos, o número reduzido de tempos operatórios e o elevado número de alunos condicionaram o contacto com o Bloco Operatório. Ademais, dada a organização do hospital onde estagiei, a participação no SU foi limitada. Neste contexto, associado ao carácter predominantemente observacional do estágio, não foi possível participar em intervenções cirúrgicas, incluindo técnicas de pequena cirurgia. Contudo, este objetivo

foi parcialmente colmatado pelas atividades formativas, incluindo o curso TEAM e as sessões de Simulações do Hospital da Luz, pois possibilitaram a prática de técnicas e procedimentos em ambiente controlado.

O EP de **Medicina Interna** revelou-se particularmente importante, tendo constituído o estágio mais desafiante e no qual me foi concedido um maior grau de autonomia. A integração na equipa médica, com a atribuição diária do acompanhamento dos doentes, permitiu a aquisição progressiva de autonomia, bem como de competências na utilização de plataformas médicas informáticas, nomeadamente na elaboração de registos clínicos. A componente formativa, contemplando as aulas teórico-práticas, *Workshops* e sessões clínicas, aliada à discussão dos diversos casos com a minha tutora, possibilitaram cimentar conceitos relativos à abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias. Paralelamente, este estágio foi essencial para o desenvolvimento de capacidades de comunicação não só com os doentes e seus familiares, mas também com outros profissionais de saúde. Neste âmbito, saliento a participação nas Reuniões de Serviço, as quais permitiram praticar as minhas capacidades de síntese e de transmissão de informação clínica relevante. Embora a experiência na CE tenha sido limitada, tal não prejudicou o aproveitamento global do estágio e o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

No EP de **Saúde Mental**, a participação em atividades no Internamento e no SU possibilitou o contacto com múltiplas patologias psiquiátricas, fomentando uma melhor compreensão das diferentes patologias, incluindo a sua semiologia, diagnóstico diferencial e a sua abordagem tendo em consideração o contexto psicossocial e cultural de cada doente. A frequência do Serviço de Reabilitação Psicossocial enfatizou a importância da reabilitação para a melhoria da capacidade funcional e autonomia destes doentes, bem como para a identificação e resolução de fatores de risco para o desenvolvimento e manutenção de perturbações psiquiátricas. No entanto, apesar de ter observado e praticado a entrevista clínica, reconheço que o objetivo de aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame do estado mental foi apenas parcialmente atingido, sendo necessário um maior número de oportunidades práticas para a sua consolidação. Além disso, ainda que a experiência tenha sido globalmente enriquecedora, considero que o contacto com outras valências da Psiquiatria, como CE ou Hospital de Dia, teriam constituído um importante complemento, porém compreendo que a curta duração do estágio inviabilize essa hipótese.

Durante o EP de **Medicina Geral e Familiar** participei num volume significativo de CE, abrangendo diversas situações clínicas. A discussão com o meu tutor dos exames complementares de diagnóstico e do plano terapêutico apropriados a cada situação clínica, contribuiu substancialmente para consolidar conhecimentos sobre as patologias mais prevalentes nos Cuidados de Saúde Primários. Um dos pontos mais relevantes deste estágio foi a possibilidade de realizar consultas com um grau crescente de autonomia. Não só permitiu aprimorar capacidades na utilização dos sistemas informáticos, como também fomentou o desenvolvimento de raciocínio clínico e de capacidades de comunicação, e a aquisição progressiva de maior confiança na abordagem do doente. Além disso, pude observar uma realidade diferente, na medida em que

o contexto rural ofereceu um contraste com o ambiente predominantemente citadino experienciado ao longo do curso. No entanto, a participação em CE de Saúde Materna, de Planeamento Familiar e de Saúde Infantil e Juvenil foram limitadas, resultante do perfil demográfico envelhecido da população acompanhada.

No EP de **Pediatria**, destaco o contacto com doentes com doenças crónicas, os quais muitas vezes apresentam um prognóstico reservado, evidenciando os desafios inerentes à sua abordagem. Este EP foi fundamental para aperfeiçoar capacidades relativas à colheita de história clínica e realização do exame objetivo em idade pediátrica. Outro aspeto positivo foi a oportunidade de participar em CE de outras subespecialidades e no SU, permitindo observar uma grande variedade de patologias. As sessões clínicas, aula teórico-prática de Imunoalergologia e Seminário, também contribuíram para a compreensão da abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias. Contudo, a principal limitação deste EP foi a sua dimensão maioritariamente observacional. Adicionalmente, apesar deste EP ter contribuído para o desenvolvimento de competências comunicacionais adequadas a cada faixa etária, reconheço a necessidade de uma maior prática para a consolidação deste objetivo.

A passagem por diversas valências de **Ginecologia e Obstetrícia** e o *Workshop “The Woman”* conferiram uma perspetiva abrangente da especialidade, possibilitando uma maior compreensão da abordagem de várias patologias. A participação nas diversas vertentes da Obstetrícia possibilitou o acompanhamento das várias fases da gravidez e do puerpério, salientando a relevância das CE na compreensão da vigilância da gravidez de baixo risco e de alto risco, incluindo na identificação de situações que carecem de referenciação hospitalar. Contudo, apesar da oportunidade de participar numa cesariana eletiva, considero que o contacto com o bloco de partos foi reduzido. Por sua vez, o estágio de Ginecologia foi importante para desenvolver e cimentar conhecimentos relativos à abordagem da patologia mamária, sobretudo da neoplasia mamária, através do acompanhamento de diversas situações clínicas a nível do Internamento, CE e Bloco Operatório. Porém, devido ao modo de organização do estágio e pelo elevado número de alunos, o contacto com as restantes áreas de Ginecologia foi limitado, pelo que as oportunidades de praticar o exame objetivo ginecológico foram escassas, comprometendo o cumprimento integral dos objetivos.

O estágio de **Medicina Física e de Reabilitação** revelou-se uma experiência enriquecedora, proporcionando a participação em várias valências e uma melhor compreensão de algumas das áreas que abrange. A discussão das várias situações clínicas com a equipa permitiu expandir conceitos sobre a abordagem destas patologias, as quais comprometem consideravelmente a qualidade de vida dos doentes.

Seguidamente, abordarei os **objetivos transversais**, sendo que os vários EPs contribuíram, em diferentes dimensões, para o seu cumprimento. O desenvolvimento do raciocínio clínico, com a identificação de sintomatologia e a sua associação a hipóteses diagnósticas, foi potenciado por todos os estágios, com ênfase para a participação no Internamento de Medicina Interna, CE de Medicina Geral e Familiar, e SU de Pediatria. O estudo contínuo dos conteúdos teóricos e a sua aplicação na clínica foram importantes para sedimentar

este processo de aprendizagem. Paralelamente, todos os estágios contribuíram para o desenvolvimento de competências na colheita da história clínica e na realização de exame objetivo. Destaco os EPs de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar, onde a maior autonomia atribuída permitiu aprofundar estas capacidades. Por outro lado, considero que as oportunidades de praticar a história clínica no EP de Saúde Mental e o exame objetivo no EP de Ginecologia e Obstetrícia foram escassas, impedindo o atingimento completo deste objetivo. Um outro aspeto que também não foi plenamente concretizado consistiu na execução de gestos e procedimentos devido à ausência de momentos oportunos. Assim, não tive a possibilidade de efetuar colheita de colpocitologias no EP de Ginecologia e Obstetrícia nem no EP de Medicina Geral e Familiar pela escassez de consultas de Planeamento Familiar. Não obstante, o EP de Medicina Interna providenciou diversas oportunidades de praticar a realização de gasimetrias arteriais. Embora a participação em procedimentos cirúrgicos e técnicas de pequena cirurgia não tenha sido possível no EP de Cirurgia, esta lacuna foi parcialmente suplantada pela participação no Curso TEAM e na sessão de Simulações do Hospital da Luz, bem como pela possibilidade de participar numa cesariana eletiva durante o EP de Ginecologia e Obstetrícia. A discussão das diferentes situações clínicas ao longo dos vários estágios com os meus tutores revelou-se fundamental para concretizar os objetivos de formular hipóteses de diagnóstico, solicitar e interpretar meios complementares de diagnóstico e de propor um plano de abordagem adequado a cada doente. Os EPs de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar, aliados ao EP de Saúde Mental, reforçaram particularmente a importância da consideração dos aspetos sociais e psicológicos na abordagem integradora do doente. O desenvolvimento de capacidades de comunicação com os doentes e respetivas famílias e com os outros profissionais de saúde foi trabalhado ao longo de todos os estágios, porém, mais uma vez, saliento os EPs de Medicina Geral e Familiar e de Medicina Interna pelo maior grau de autonomia concedido. Em particular, o estágio de Medicina Geral e Familiar enfatizou a importância do estabelecimento de uma relação médico-doente adequada e da integração do doente nas decisões. No entanto, em relação a Pediatria, onde uma comunicação clara com os cuidadores e com os doentes é determinante para o sucesso do tratamento, considero que seria benéfico um maior tempo de prática para atingir integralmente este objetivo. A possibilidade de conduzir consultas em regime de autonomia parcial no EP de Medicina Geral e Familiar, bem como a participação no internamento de Medicina Interna, desempenharam um papel imprescindível para o desenvolvimento progressivo de maior autonomia e confiança na abordagem do doente. Ao longo dos EPs, procurei participar em sessões clínicas e *Workshops*, e em conferências, congressos e debates, reforçando a necessidade de atualização de conhecimentos e de aprendizagem contínuas.

Concluo este Estágio Profissionalizante com um profundo sentimento de realização. Constituiu uma etapa crucial na minha formação médica, tendo contribuído de forma significativa para o meu crescimento, não apenas profissional, mas também pessoal.

4. Bibliografia

1. Victorino R, Jollie C, McKim J. *Licenciado médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*. Lisboa: Coordenação Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2005.
2. Cumming A, Ross M. *The Tuning Project for Medicine - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*. Medical teacher; 2007.

5. Anexos

Anexo 1. Cronograma dos Estágios Parcelares realizados

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Coordenador	Local	Tutor
Cirurgia	9 de setembro de 2024 a 1 de novembro de 2024	Professor Doutor Rui Maio	Hospital Beatriz Ângelo	Doutora Rita Malaquias
Medicina Interna	4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025	Professor Doutor António Mário Santos	Hospital Santo António dos Capuchos	Doutora Elisabete Margarido
Saúde Mental	20 de janeiro de 2025 a 14 de fevereiro de 2025	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Hospital Júlio de Matos	Doutora Mafalda Silva
Medicina Geral e Familiar	17 de fevereiro de 2025 a 14 de março de 2025	Professor Doutor Daniel Pinto	USF Vale do Sorraia	Doutor Marco Pereira
Pediatria	17 de março de 2025 a 11 de abril de 2025	Professor Doutor Luís Varandas	Hospital Dona Estefânia	Doutora Ana Casimiro
Ginecologia e Obstetrícia	21 de abril de 2025 a 16 de maio de 2025	Professora Doutora Teresinha Simões	Hospital Fernando Fonseca	Doutora Elsa Landim e Doutora Teresa Costa
Estágio Opcional: Medicina Física e Reabilitação	19 de maio de 2025 a 30 de maio de 2025	Professor Doutor José Delgado Alves	Hospital Curry Cabral	Professor Doutor Pedro Soares Branco

Anexo 2. Trabalhos elaborados no âmbito dos Estágio Parcelares

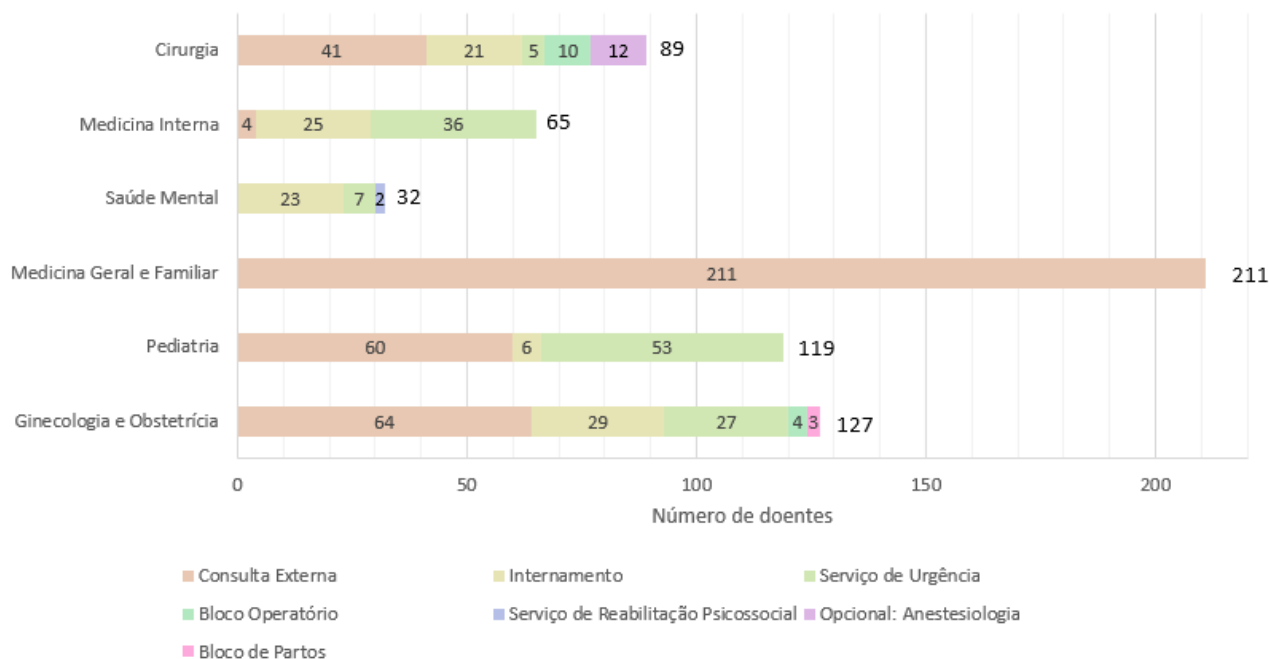
Estágio Parcelar	Trabalho	Co-autores	Descrição sumária
Cirurgia	“How to save a spleen - Abordagem dos quistos esplénicos”	Filipa Figueira, João Gomes e Maria Ana Pereira	Apresentação oral de um caso de um doente do sexo masculino, com 47 anos, com um quisto esplénico submetido a fenestração com omentoplastia, seguida de revisão teórica sobre quistos esplénicos e a sua abordagem, destacando a importância de preservação de parênquima esplénico sempre que possível.
Medicina Interna	“Abordagem ao AVC – Caso Clínico”	Inês Moreira	Apresentação oral de um caso de uma doente do sexo feminino, com 79 anos, internada por AVC isquémico, seguida de revisão teórica da abordagem de AVC e AIT.
	História Clínica	-	Doente do sexo masculino, com 57 anos, com antecedentes de insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, internado a partir do serviço de urgência por edema agudo do pulmão cardiogénico.
Saúde Mental	História Clínica	-	Doente do sexo feminino, com 35 anos, com antecedentes de esquizofrenia, internada involuntariamente a partir do serviço de urgência por sintomas psicóticos.
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	-	Apresentação oral de um caso clínico de uma doente, sexo feminino, com 70 anos, com múltiplas comorbilidades prevalentes nos Cuidados de Saúde Primários, incluindo hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia, perturbação depressiva, perturbação do sono, e anomalia da glicémia em jejum.
Pediatria	“Ginecomastia na Criança e no Adolescente”	Beatriz Rocha, Catarina Coutinho, Joana Paulo	Apresentação oral de uma revisão teórica sobre a abordagem da ginecomastia em idade pediátrica.
	História Clínica	-	Doente do sexo feminino, com 15 anos, que recorre ao Serviço de Urgência por expulsão hemática pela

boca, tendo o diagnóstico de epistáxis por trauma local digital.

Anexo 3. Casuística relativa aos Estágios Parcelares

I. Número de doentes observados em cada Estágio Parcelar, por valência

Número de doentes observados em cada Estágio Parcelar, por valência (n = 643)



II. Patologias / procedimentos mais observados em cada Estágio Parcelar, por valência

Estágio Parcelar	Contexto	Número	Principais patologias / procedimentos
Cirurgia	Consulta Externa	41	Lipoma (14,6%, n=6), adenocarcinoma colorretal (14,6%, n=6), hérnia inguinal (12,2%, n=5)
	Internamento	21	Litíase biliar (23,8%, n=5), adenocarcinoma colorretal (14,3%, n=3), suboclusão intestinal (14,3%, n=3)
	Serviço de Urgência	5	Pé diabético infetado (0,2%, n=1), abscesso na parede abdominal (0,2%, n=1), deiscência de anastomose do cólon (0,2%, n=1)
	Bloco Operatório	10	Metastasectomia hepática (20%, n=2), colecistectomia (20%, n=2), sigmoidectomia (10%, n=1)
	Anestesiologia	12	-

Medicina Interna	Consulta Externa	4	Diabetes <i>Mellitus</i> tipo 2 (75%, n=3), hiponatremia (25%, n=1)
	Internamento	25	Infeção respiratória (28%, n=7), Infeção urinária (16%, n=4), diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 (8%, n=2), AVC isquémico (4%, n=1)
	Serviço de Urgência	36	Infeção respiratória (25%, n=9), disritmia (8,3%, n=3), infeção urinária (5,6%, n=2)
Saúde Mental	Internamento	23	Esquizofrenia (34,8%, n=8), perturbação afetiva bipolar (34,8%, n=8), perturbação depressiva recorrente (13%, n=3)
	Serviço de Urgência	7	Psicose sem outra especificação (42,9%, n=3), esquizofrenia (28,6%, n=2)
	Serviço de Reabilitação Psicossocial	2	Perturbação esquizoafetiva (50%, n=1), Perturbação afetiva bipolar tipo 1 (50%; n=1)
Medicina Geral e Familiar	Consulta Externa	211	Hipertensão arterial (22,7%, n=48), Dislipidemia (21,3%, n=45), Excesso de peso (19,4%, n=41)
Pediatria	Consulta Externa (Pneumologia)	38	Doenças neuromusculares (24%, n=10), Patologia laríngeo-traqueal (17%, n=7), Síndrome da apneia obstrutiva do sono (10%, n=4)
	Consulta Externa (Endocrinologia)	12	Défice isolado de hormona de crescimento (50%, n=6), diabetes <i>mellitus</i> tipo 1 (33,3%, n=4), adrenarca precoce idiopática (8,3%, n=1)
	Consulta Externa (Imunoalergologia)	10	Rinite/rinoconjuntivite alérgica (42,1%, n=8), dermatite atópica (15,8%, n=3), asma (10,5%, n=2)
	Internamento	6	Displasia broncopulmonar (16,7%, n=1), atrofia espinhal (16,7%, n=1), fibrose quística (16,7%, n=1)
	Serviço de Urgência	53	Infeção respiratória (43%, n=24), trauma (11%, n=6), patologia psiquiátrica (9,4%, n=5)
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta de Senologia	10	Pré-operatório (50%, n=5), pós-operatório (50%; n=5)
	Internamento de Ginecologia	6	Histerectomia e/ou anexectomia por doença neoplásica (50%, n=3), salpingectomia direita por laparoscopia por gravidez ectópica (16,7%, n=1), curetagem uterina por

			aborto espontâneo (16,7%, n=1), drenagem de abscesso na mama direita (16,7%, n=1)
Bloco Operatório (Ginecologia)	4		Tumorectomia / mastectomia (75%, n=3); exérese de fístula mamária (25%, n=1)
Consultas Obstétricas	46		Infeção materna por HIV (23,9%, n=11) ou hepatite B (23,9%, n=11), diabetes gestacional (15,3%, n=7), idade materna avançada (8,7%, n=4)
Ecografias Obstétricas	8		Ecografia de terceiro trimestre (75%; n=6), ecografia de segundo trimestre (25%, n=2)
Saúde Materno-Fetal	18		Indução de trabalho de parto (38,9%, n=7), ameaça de parto pré-termo (22,2%, n=4), pré-eclâmpsia (22,2%, n=4)
Puerpério	5		Parto eutócico (80%, n=4), parto distócico (20%, n=1)
Serviço de Urgência	27		Dor abdominal e/ou pélvica em grávida (25,9%, n=7), náuseas e/ou vômitos em grávida (14,8%, n=4), hemorragia uterina anómala de etiologia a esclarecer (11,1%, n=3)
Bloco de Partos	3		Cesarianas eletivas (66,7%, n=2), parto eutócico (33,3%, n=1)

Anexo 4. Objetivos propostos e respetiva auto-avaliação

Objetivos		Nível de Concretização
Gerais	Consolidar e aplicar conhecimentos sobre as principais patologias e desenvolver o raciocínio clínico	Atingido
	Aperfeiçoar competências na colheita e elaboração da história clínica e na realização de exame objetivo e de gestos e procedimentos clínicos	Parcialmente atingido
	Formular hipóteses diagnósticas e requisitar e interpretar meios complementares de diagnóstico pertinentes	Atingido
	Propor um plano de abordagem adequado a cada doente, considerando aspetos psicossociais e culturais	Atingido
	Desenvolver capacidades de comunicação com os doentes e respetivas famílias, bem como com outros profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde	Parcialmente atingido

	Integrar a equipa médica de forma proativa, adquirindo maior autonomia na abordagem do doente	Atingido
	Reconhecer a importância da aprendizagem contínua	Atingido
Cirurgia	Aprofundar conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, incluindo a sua apresentação e abordagem	Atingido
	Considerar os riscos e benefícios de um determinado procedimento cirúrgico de modo a avaliar a decisão entre abordagem conservadora ou cirúrgica	Atingido
	Participar em procedimentos cirúrgicos, incluindo prática de técnicas de assepsia e suturas	Parcialmente atingido
	Conhecer princípios básicos de anestesia e participar em procedimentos simples	Atingido
Medicina Interna	Adquirir progressivamente maior autonomia na observação e avaliação dos doentes	Atingido
	Desenvolver o raciocínio clínico, integrando a informação clínica na formulação de hipóteses diagnósticas e realização de propostas terapêuticas	Atingido
	Executar procedimentos técnicos, nomeadamente gasimetrias arteriais	Atingido
	Familiarização com o funcionamento de plataformas médicas informáticas e elaboração de registos clínicos	Atingido
	Aprimorar competências na transmissão de informação aos doentes e seus familiares, e a outros profissionais de saúde	Atingido
Saúde Mental	Aperfeiçoar a realização da anamnese e do exame do estado mental	Parcialmente atingido
	Consolidar conhecimentos sobre a semiologia psiquiátrica e formular hipóteses de diagnóstico	Atingido
	Avaliar a funcionalidade e contexto social dos doentes, identificando situações de risco que possam contribuir para o desenvolvimento e/ou perpetuação destas patologias	Atingido
Medicina Geral e Familiar	Conduzir consultas em regime de autonomia parcial	Atingido
	Conhecer as principais medidas de prevenção e promover a sua implementação	Atingido

	Otimizar a utilização de plataformas médicas informáticas	Atingido
Pediatria	Consolidar e adquirir conhecimentos sobre as patologias pediátricas mais frequentes, incluindo a sua abordagem diagnóstica e terapêutica	Atingido
	Desenvolver competências de comunicação adequadas a cada criança e às respetivas famílias, tendo em conta as particularidades de cada faixa etária	Parcialmente atingido
	Aperfeiçoar aptidões na colheita da anamnese e realização de exame objetivo em idade pediátrica	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	Aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e a sua abordagem	Parcialmente atingido
	Desenvolver competências na realização do exame objetivo ginecológico e mamário	Parcialmente atingido
	Aprimorar a realização do exame objetivo na mulher grávida e no puerpério	Atingido
	Cimentar e desenvolver conhecimentos sobre a vigilância da gravidez e identificar situações de risco	Atingido
	Observar e participar em partos	Parcialmente atingido
Estágio Opcional: Medicina Física e de Reabilitação	Conhecer as diferentes valências da especialidade	Atingido

Anexo 5. Certificados

I. Certificado de Participação no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*)



Certificado

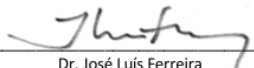
Pelo presente se certifica que

JOANA DOS SANTOS COUTINHO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de Setembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

II. Certificado de Participação nas sessões de Simulação



Certificado de
participação

Joana Coutinho

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2024

Presencial | 19 de Setembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-66e44dc3306bf

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

III. Certificado de Participação no *Workshop* “Alterações do equilíbrio ácido base”



Certificado

Certificamos que **JOANA DOS SANTOS COUTINHO, N°2019326**, participou no *Workshop* intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 20 de novembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

IV. Certificado de Participação no *Workshop* “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Joana Dos Santos Coutinho, N° 2019326**, participou no *Workshop* intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 04 de dezembro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

V. Certificado de Participação no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina XI (CNEM XI)



XI CNEM

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Joana Coutinho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14552199

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66d597797cdc3

Evento

XI CNEM

27-09-2024 13:00 → 29-09-2024 19:00

O XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2024, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O XI CNEM incluiu dois workshops práticos e dois dias de palestras que abordaram temas de grande relevância e atualidade na área da saúde, tais como: os novos meios de comunicação em saúde, o impacto da inteligência artificial nos sistemas de saúde, a saúde em contextos prisionais, bioética, medicina aeroespacial, o papel da arte na medicina e o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

VI. Certificado de Participação no Congresso *Killing Us Softly 2.0*

anem Certificado de Participação

Killing Us Softly 2.0 2024

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Joana dos Santos Coutinho, com o número de identificação 14552199, participou no **Congresso Killing Us Softly 2.0**, um congresso *online* de Saúde Pública com o objetivo de formar estudantes de Medicina e Médicos Internos e Especialistas nas principais temáticas de Saúde Pública que influenciam a Saúde da Humanidade: Estilos de Vida, Saúde Mental , Alterações Climáticas e Sistemas de Saúde, e que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2024.



Beatriz Morgado | Diretora de Saúde Pública da ANEM



Rita Ribeiro | Presidente da ANEM

Emitido por:

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto



VII. Certificado de Participação nas Conferências do Estoril - *Time to ReThink* (9ª edição)



TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Joana dos Santos Coutinho**, ID 14552199, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



CASCAIS



WHERE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube

VIII. Certificado de Participação no *International Congress on Emergency (ICE25)*

 **ICE** INTERNATIONAL CONGRESS ON EMERGENCY
www.apemerg.pt LISBOA 4 abril 2025

Patrocinador Gold:  **INTERSURGICAL**
Patrocinadora Silver:  **MC Medical** by Palex 

Certifica-se que JOANA DOS SANTOS COUTINHO

participou no **INTERNATIONAL CONGRESS ON EMERGENCY (ICE25)** by Associação Portuguesa de Enfermeiros e Médicos de Emergência, realizado no Auditório Prof. Armando Simões dos Santos, faculdade de Medicina Dentária - Universidade de Lisboa, no dia 4 de abril de 2025.

Lisboa, 4 de Abril de 2025


Vera Mondim
Presidente da Direção da APEMERG

IX. Certificado de Participação no debate “Choque **FRONTAL**: Rede de (Des)informação”


CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Joana dos Santos Coutinho, CC n° 14552199 esteve presente no debate **Choque FRONTAL: Rede de (Des)informação**, no dia 6 de maio de 2025, das 17h30 às 20h.

Lisboa, 30 de maio de 2025

 Diogo Oliveira
Presidente da DAENMS

 Matilde Marques
Coordenadora da FRONTAL

 **FRONTAL**

X. Certificado de Mérito Melhor Aluna do 1º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (2019/2020)



CERTIFICADO DE MÉRITO

A NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da
Universidade NOVA de Lisboa certifica que

JOANA DOS SANTOS COUTINHO

foi a MELHOR ALUNA do 1.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina,
no ano letivo de 2019-2020, com média final de 18,45 valores, distinguida
com o **Prémio Santander Totta**

Lisboa, 04 de dezembro de 2020


Professor Doutor Jaime da Cunha Branco
Diretor

XI. Diploma NOVA Young Talent Awards

